

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Um item do ativo imobilizado é baixado quando é vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado pelo seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido em "Outras receitas e despesas operacionais" na demonstração do resultado.

(a) A composição do ativo imobilizado é a seguinte:

	Consolidado				
	2019			2018	
	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,3%	24.797	(1.601)	23.196	24.074
Máquinas e equipamentos	3,6%	554.254	(41.842)	512.412	534.923
Móveis e utensílios e outros	5,7%	23	(3)	20	23
Imobilizado em serviço		579.074	(43.446)	535.628	559.020
Imobilizado em curso		13	–	13	485
Direito de uso do terreno arrendado	3,2%	11.691	(534)	11.157	–
Total		590.778	(43.980)	546.798	559.505

(b) Movimentação do ativo imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 é como segue:

	Consolidado					
	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Adoção inicial IFRS16/CPC 06 (R2)	Adições	Transferências	Outras mutações	Saldo em 31 de dezembro de 2019
Edificações, obras civis e benfeitorias	24.797	–	–	–	–	24.797
Máquinas e equipamentos	554.039	–	–	215	–	554.254
Móveis e utensílios e outros	23	–	–	–	–	23
Em curso	138	–	420	(215)	(330)	13
Direito de uso do terreno arrendado	–	11.691	–	–	–	11.691
Subtotal	578.997	11.691	420	–	(330)	590.778
Depreciação	(19.492)	–	(23.954)	–	–	(43.446)
Depreciação do direito de uso do terreno arrendado	–	–	(534)	–	–	(534)
Total	559.505	11.691	(24.068)	–	(330)	546.798

	Consolidado			
	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Adições	Efeito da aquisição de ativos do Complexo Solar Guaimbê	Saldo em 31 de dezembro de 2018
Edificações, obras civis e benfeitorias	–	–	–	24.367
Móveis e utensílios e outros	–	–	–	23
Máquinas e equipamentos	–	–	–	542.611
Em curso	–	434	–	51
Subtotal	–	434	–	567.052
Depreciação	–	(7.981)	–	(7.981)
Total	–	(7.557)	–	567.052

A Companhia revisa, no mínimo, anualmente, a existência de eventos ou mudanças que possam indicar deterioração no valor recuperável dos ativos não circulantes ou de longa duração. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seu ativo imobilizado.

9 INTANGÍVEL, LÍQUIDO

(a) A composição da conta intangível é a seguinte:

	Consolidado				
	2019			2018	
	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Direitos contratuais	5,0%	75.871	(5.047)	70.824	74.610
Direito de exploração de autorização	3,0%	9.420	(395)	9.025	9.321
Servidão de passagem	–	484	–	484	375
Intangível em curso	–	443	–	443	38
Total		86.218	(5.442)	80.776	84.344

(b) Movimentação do intangível

A movimentação do intangível no período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é como segue:

	Consolidado			
	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Adições	Outras mutações	Saldo em 31 de dezembro de 2019
Direitos contratuais	75.871	–	–	75.871
Direito de exploração de autorização	9.420	–	–	9.420
Servidão de passagem	375	109	–	484
Em curso	38	405	–	443
Subtotal	85.704	514	–	86.218
Amortização	(1.360)	(4.082)	–	(5.442)
Total	84.344	(3.568)	–	80.776

	Consolidado				
	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Ajuste a valor justo na aquisição	Adições	Outras mutações	Saldo em 31 de dezembro de 2018
Direitos contratuais	–	75.871	–	–	75.871
Direito de exploração de autorização	–	9.420	–	–	9.420
Servidão de passagem	–	–	–	375	375
Em curso	–	–	38	–	38
Subtotal	–	85.291	38	375	85.704
Amortização	–	(1.360)	–	–	(1.360)
Total	–	83.931	38	375	84.344

10 FORNECEDORES

Os saldos de fornecedores no montante de R\$12 em 31 de dezembro de 2019 na controladora referem-se a serviços prestados. Os saldos consolidados no montante de R\$29.068 e R\$34.829 em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 respectivamente, referem-se principalmente, a valores a pagar aos fornecedores de equipamentos de manutenção e de operação dos parques solares.

DIRETORIA		CONTADOR	
Ítalo Tadeu de Carvalho Freitas Filho Diretor-Presidente	Clarissa Della Nina Sadock Accorsi Diretora	Anderson de Oliveira Diretor	Hugo Satoru Nagae CRC 1SP329701/O-6

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da

Guaimbê Solar Holding S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Guaimbê Solar Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Guaimbê Solar Holding S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards*

Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

11 CONTA DE RESSARCIMENTO - CCEE

Conforme estabelecido nos Contratos de Energia de Reserva (LER 2014) celebrados entre a Companhia e a CCEE, ao fim de cada ano contratual serão apuradas as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada.

A movimentação dos saldos de ressarcimentos é como segue:

	Consolidado						
	Saldo inicial em 31.12.2017	Provisão	Amortização	Saldo final em 31.12.2018	Provisão/ Reversão de Provisão	Amortização	Saldo final 31.12.2019
CCEE	–	130	–	130	1.760	–	1.890
Total ativo	–	130	–	130	1.760	–	1.890
CCEE	–	7.143	(1.036)	6.107	(827)	(5.273)	7
Total passivo	–	7.143	(1.036)	6.107	(827)	(5.273)	7

12 PASSIVO DE ARRENDAMENTO

A Companhia optou pelo método retrospectivo modificado para adoção inicial ao pronunciamento técnico CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, sem reapresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção.

Os contratos incluídos no escopo de reconhecimento e mensuração inicial referem-se a aluguel de terrenos para os quais a Companhia passou a reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado, sendo este último demonstrado na rubrica Imobilizado (vide nota explicativa nº 8).

Para definição dos contratos a serem avaliados, a Companhia considerou os contratos de arrendamento com duração igual ou superior a 12 meses e contratos de arrendamento de arrendamento de valor relevante.

No reconhecimento inicial, para a determinação do valor justo de arrendamento, foi aplicada a taxa de desconto nominal de 10,08% a.a. aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento ou da autorização, o que for menor. A taxa de desconto reflete o custo de captação da Companhia. Além disso, foram considerados *spread* bancário, prazo dos contratos de arrendamentos, garantias oferecidas e projeção de inflação média de 3,95% a.a.

A movimentação do passivo arrendado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é como segue:

	Consolidado	
	2019	2018
Saldo em 31 de dezembro de 2018	–	–
Adoção inicial IFRS16/CPC 06 (R2)	–	11.691
Encargos financeiros	–	980
Pagamento de principal	–	(1.159)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	–	11.512

Os vencimentos futuros do passivo de arrendamento são como segue:

Fluxo futuro	
CIRCULANTE	
2020	63
Subtotal	63
NÃO CIRCULANTE	
2021	69
2022	76
2023	84
2024	92
2025	102
após 2025	11.026
Subtotal	11.449
Total	11.512

13 PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS E OUTROS

Provisões são constituídas para os processos em que seja provável uma saída de recursos para liquidá-los e sobre as quais seja possível realizar uma estimativa razoável do valor a ser desembolsado. A avaliação da probabilidade de perda por parte dos consultores legais da Companhia e suas controladas inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos e decisões de tribunais.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não foram constituídas provisões para contingências face à inexistência de riscos com fatos geradores incorridos e/ou discussões em andamento que tenham sido avaliados pela Administração, suportada pelos seus assessores jurídicos, como caracterizando uma obrigação presente como resultado de evento passado, com saída de recursos e confiável estimativa do valor.

Processos com probabilidade de perda classificada como possível

Em outubro de 2019, teve início a arbitragem movida pela BYD Europe B.V. e a BYD (Shangluo) Co. Ltda. ("BYD") em face das controladas e da Cobra do Brasil Serviços, Comunicações e Energia S.A. ("Cobra do Brasil").

Em maio de 2017, as partes assinaram contrato de fornecimento de painéis fotovoltaicos pela BYD às SPEs. Em razão do descumprimento de condições do contrato de fornecimento, as SPEs reteram 10% do valor total do contrato (USD 5.204) e, em novembro de 2018, as SPEs executaram a garantia de performance no total de USD 5.204.

Pela arbitragem a BYD objetiva a cobrança de USD 10.408, sendo (i) USD 5.204 referentes às multas aplicadas pelas SPEs pelas entregas atrasadas e (ii) USD 5.204 referentes ao ressarcimento da garantia de performance de USD 5.204.

Caso sobrevenha decisão final desfavorável, a responsabilidade pelo pagamento da condenação será da Cobra do Brasil, conforme estabelecido no contrato de compra e venda.

14 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

Em 31 de dezembro de 2019, a AES Tietê Energia S.A., é a única acionista da Companhia, cujo capital social subscrito e integralizado era de R\$661.245 representado por 596.756.905 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 2019, a Companhia aumentou o capital em R\$726 em moeda corrente, sem aumento nas quantidades de ações.

Destinação do lucro

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	39.916	2.833
Constituição de reserva legal	(1.996)	(142)
Base para pagamento de dividendos	37.920	2.691
Destinação:		
Dividendos distribuídos	27.894	54
Dividendos adicionais propostos	10.026	2.637
Total destinado	37.920	2.691

15 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita da Companhia é reconhecida conforme a entrega da energia. Dessa forma, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

Os contratos de Energia de Reserva estabelecem que sejam apuradas em cada ano contratual as diferenças entre a energia gerada pelas usinas e a energia contratada com base na quantidade de energia (MWh) e o preço contratual. Os contratos estabelecem limites para os desvios positivos ou negativos com aplicação de bônus ou penalidades, que devem compor a contraprestação, conforme descrito na nota explicativa nº 11.

	Consolidado			
	2019		2018	
	MWh	R\$	MWh	R\$
Receita com energia elétrica faturada	235.880	67.558	87.082	23.958
Ressarcimento de energia	27.732	7.860	2.011	564
Outras	1.278	337	–	–
Receita operacional bruta	264.890	75.755	89.093	24.522
(-) PIS e COFINS	–	(2.308)	–	(2.271)
Total	264.890	73.447	89.093	22.251

16 RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado	
	2019	2018
Receitas financeiras		
Rendas de Aplicações financeiras	3.601	262
Varição cambial - fornecedores	2.710	1.719
PIS e COFINS sobre receita financeira	–	(11)
Outras receitas financeiras	225	–
Total	6.536	1.970
Despesas financeiras		
Encargos de dívidas	–	(2.788)
Multas moratórias, compensatórias e sancionatórias	(85)	(413)
Juros sobre passivo de arrendamento (nota 12)	(980)	–
Outras despesas financeiras	(35)	(6)
Total	(1.100)	(3.207)
Total líquido	5.436	(1.237)